

079

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE LAMA DE CAL EM FLORESTA DE *PINNUS* SPP SOBRE A DEGRADAÇÃO DA SERRAPILHEIRA E A MICROBIOTA DO SOLO. Janine V. Nascimento, Eduardo B. Platte, Flávio A. de Oliveira Camargo, Pedro A. Selbach (Departamento de Solos – Faculdade de Agronomia – UFRGS).

A lama de cal, produzida durante o processo de fabricação do papel, é um provável corretivo de pH nas florestas de *Pinnus* spp. Como principal constituinte deste resíduo, o carbonato de cálcio apresenta poder de correção de pH, representando uma possibilidade da sua utilização na floresta de *Pinnus* spp, contribuindo para a degradação da serrapilheira e para a microbiota do solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do uso da lama de cal, em solo sob reflorestamento de *Pinnus* spp e na biodegradação da serrapilheira. Foram feitas amostragens de lama de cal, de serrapilheira e de solo, em dois talhões de *Pinnus* spp de idades diferentes, no planalto norte do estado de Santa Catarina, no município de Três Barras, onde se encontra uma indústria de celulose e de papel. Um dos talhões é composto de árvores com 16 anos e outro com 20 anos de idade. Em cada talhão foram coletadas acículas para o experimento de laboratório referente à degradação da serrapilheira. O experimento contou com os seguintes tratamentos para cada um dos dois solos coletados: adição de 40, 80 kg de N na forma de uréia e sem adição de N; correção de pH para 5,5 e 6,0, utilizando a lama de cal e sem correção de pH; material incorporado ao solo e material não incorporado ao solo, mantendo-se na superfície. Como resultados iniciais, observou-se que a lama de cal apresentou poder corretivo, aumentando a atividade dos microrganismos numa taxa maior do que em presença de N e os melhores resultados foram obtidos quando elevou-se o pH para 6,0 e incorporou-se as acículas. A incorporação do material ao solo aumentou a taxa de respiração e a atividade dos microrganismos, podendo-se concluir que a correção de pH, proporcionada pela adição da lama de cal, estimulou a microbiota do solo e aumentou a degradação da serrapilheira de *Pinnus* spp. Este estímulo foi maior do que o proporcionado pela adição de N ao solo. (PROPESQ/UFRGS).